

079 GERMINAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DA PLANTULA E CICLO DE VIDA EM ESPÉCIES DE **VICIA E LATHYRUS** OCORRENTES NO RS. Carine Simioni* e Maria Teresa Schifino Wittmann (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS). -

O conhecimento do ciclo de vida fornece importantes informações sobre a biologia das espécies, tanto para estudos básicos como aplicados. Os objetivos deste trabalho são: acompanhar o ciclo de vida de dez espécies de leguminosas forrageiras do gênero **Vicia** e quatro de **Lathyrus**, desde a germinação até a senescência e morte (no caso das anuais); fornecer subsídios para trabalhos de melhoramento destas espécies. As sementes foram escarificadas manualmente, desinfetadas com uma solução de clorofina e postas a germinar em placas de petri forradas com papel filtro umedecido com água destilada, no qual foi desenhado um retículo, para melhor acompanhamento de cada plântula. Observou-se a taxa de germinação (46,6 a 100%), velocidade de germinação, velocidade de crescimento da raiz (0,21 a 2,64 mm/dia) e caule (0,76 a 7,07 mm/dia) aparecimento das primeiras folhas e desenvolvimento geral até o esgotamento das substâncias de reserva dos cotilédones (30 a 59 dias). Em casa de vegetação, onde algumas plantas estão sendo cultivadas em vasos, vem sendo acompanhado o crescimento em altura, aparecimento das folhas, primeiras ramificações, início do florescimento, velocidade de aparecimento das flores, fim do florescimento, formação (ou não) de vagens, maturação das mesmas, senescência e morte. Os resultados indicam haver variação entre os indivíduos e, em **V. angustifolia**, variação intraespecífica. Para comparações mais acuradas, a amostra deverá ser aumentada (FAPERGS)